### 💸 Portugal: Onde as ordens do Banco de Portugal também causam prejuízo

Publicado em 2025-08-04 14:35:52



→ publico.pt/2025/08/04/ 3

## Portugal: Onde as ordens do Banco de Portugal também causam prejuízo

Mais 14 milhões voam do Novo Banco com o selo oficial da mediocridade institucional

#### Mais 14 milhões voam do Novo Banco — com o selo oficial da mediocridade institucional

Era uma vez um país onde os bancos não eram fiscalizados.

Depois vieram as crises, os resgates, os escândalos.

Então criaram-se regras, reguladores, e... continuou tudo igual.

O mais recente episódio?

Uma ordem do Banco de Portugal — suposto guardião do bom funcionamento financeiro —

obrigou o Novo Banco a refazer contratos de crédito pessoal celebrados entre 2019 e 2024.

#### Resultado:



14 milhões de euros de prejuízo.

- 📌 Assumido pelo próprio banco.
- 📌 Resultado de uma "divergência" com o supervisor.
- 📌 E claro sem culpados visíveis.

#### O enredo kafkiano

Segundo o que se sabe:

- O Novo Banco praticava determinado modelo contratual.
- O Banco de Portugal entendeu, anos depois, que esse modelo era incorreto.
- Ordenou a sua correção retroativa.
- O Novo Banco teve de refazer contratos, devolver montantes, recontabilizar juros.

Conclusão: milhões perdidos.

Mas o mais impressionante?

💬 "Ainda há conversas." — dizem os envolvidos.

Conversa é tudo o que este país tem.

E responsabilidade é tudo o que lhe falta.

### 🧨 Uma história repetida até ao cansaço

Este episódio insere-se num padrão que já conhecemos:

- Supervisores que não supervisionam em tempo útil.
- Bancos que operam à margem das boas práticas, mas sempre com benevolência cúmplice.
- Quando há problemas? Corrige-se a posteriori, com prejuízos colossais — que ninguém assume.

#### O buraco negro chamado Novo Banco

#### Recordemos:

O Novo Banco já consumiu mais de 3,4 mil milhões de euros dos contribuintes.

Foi vendido por tuta e meia ao fundo americano Lone Star, com direito a compensações adicionais do Estado.

E desde então, **continua a gerar prejuízos, polémicas, e** agora... ordens corretivas com perdas associadas.

Quantas empresas privadas sobrevivem a tantos disparates? Nenhuma.

Mas o Novo Banco não é empresa privada — é herança tóxica de um sistema político e financeiro podre.

# E o Banco de Portugal? Guarda ou cúmplice?

O regulador máximo do setor bancário português parece funcionar assim:

- É severo com os pequenos bancos.
- É compreensivo com os grandes.
- É cego com os políticos e seus interesses.
- E quando falha, em vez de pedir desculpa... emite nova diretiva.

# Conclusão: Em Portugal, nem os guardiões guardam

Portugal vive num sistema onde até as ordens de quem devia proteger, provocam perdas.

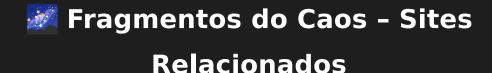
E por isso, **14 milhões saem silenciosamente dos balanços...**Como quem perde umas moedas entre as almofadas do sofá.

O país continua — impávido e resignado — a assistir a um jogo de sombras entre bancos ineficientes e reguladores cúmplices.

E o povo?

Paga — como sempre.

Um artigo da autoria de Augustus Veritas in Fragmentos de Caos





https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/

#### hugo.fragmentoscaos



https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]